

## Apresentação

É com grande satisfação que a Caixa Econômica Federal e o Centro Internacional Celso Furtado trazem a público, com o lançamento deste livro, as monografias vencedoras do Primeiro Concurso Nacional Caixa de Monografias. Dificilmente tal concurso poderia ocorrer em momento mais feliz. Após décadas de pouco dinamismo, a Caixa Econômica Federal assumiu, nos anos recentes, papel crucial no enfrentamento de um dos maiores desafios do desenvolvimento brasileiro: o enorme déficit habitacional que nos persegue há muito.

A busca pelo desenvolvimento econômico com inclusão social foi precisamente a paixão que, por toda sua vida, mobilizou Celso Furtado, decano dos economistas do desenvolvimento no Brasil. Assim, esta iniciativa conjunta expõe ao público – e mesmo reforça – os vínculos de uma comunhão de ideias que se estabeleceu desde a fundação do Centro Celso Furtado, em 2005.

Entretanto, o sucesso não seria possível se não contasse com a entusiástica adesão dos funcionários da Caixa, que enviaram 212 trabalhos na categoria graduados e 42 na categoria graduandos, concorrendo a prêmios que irão contribuir para a formação intelectual do agraciado: cursos de pós-graduação, apoio à participação em eventos externos, curso de imersão em idioma estrangeiro.

A participação expressiva dos funcionários neste primeiro concurso de monografias resultou em um painel bastante rico de temas e abordagens. A despeito de uma natural concentração dos candidatos na questão habitacional, as monografias cobriram ampla gama de temas, como a atuação da Caixa junto à comunidade brasileira no exterior, a questão feminina e as questões ambientais. Em todos os trabalhos, pode-se observar também uma tentativa de aprofundar a reflexão teórica sobre a questão do desenvolvimento e seus impactos sociais mais profundos, dando assim o respaldo acadêmico necessário à opção sociopolítica que tem na Caixa Econômica Federal um ator central.

Nos trabalhos vencedores, o Comitê Científico do Centro Celso Furtado buscou premiar, além do rigor acadêmico, o esforço de se construir uma abordagem teórica alternativa, em sintonia com a herança intelectual de Celso Furtado – honrando-a, ao mesmo tempo. Finalmente, o concurso teve também como efeito positivo o estímulo à produção de trabalhos monográficos sobre a Caixa, ainda relativamente escassos, apesar da importância histórica desta instituição na economia brasileira.

Estamos certos de que, ao realizarmos esse concurso, colaboramos para um momento particularmente importante na expansão da Caixa Econômica. Ficou patente o interesse,

entre os jovens, pela reflexão sobre o desenvolvimento econômico e social, o que aponta para um crescente enraizamento, na sociedade, do objetivo de avançarmos na construção de um Brasil mais justo, tendo a Caixa Econômica Federal como um de seus agentes mais relevantes.

CARLOS PINKUSFELD BASTOS  
Professor da UFRJ  
Membro do Comitê Científico do Centro Celso Furtado